



## PLANO DE ACÇÃO DA REDE PORTUGUESA DE CIDADES SAUDÁVEIS PARA 2009

O ano de 2009 é marcado, em termos internacionais, pelo início da V Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS, com a reunião de trabalho que terá lugar em Viana do Castelo, de 18 a 20 de Junho de 2009. A realização desta reunião em Portugal constituirá uma oportunidade para a participação de municípios da RPCS enquanto observadores, incluídos na delegação portuguesa, cujo limite máximo de participação deverá ser analisado com a OMS. O início da V Fase representa a introdução de uma nova agenda de trabalho que se centrará nos temas prioritários definidos pela OMS, no contexto do seguinte objectivo central: **Saúde e Equidade na Saúde em todas as Políticas Locais**. A saúde irá tornar-se no valor chave nas políticas das cidades e pré-condição para o desenvolvimento. As cidades irão sistematicamente abordar o impacto na saúde de políticas e estratégias, bem como as iniquidades em saúde, inclusão social, e as necessidades de grupos carenciados e vulneráveis. A V Fase terá **três temas centrais** e as cidades escolherão os tópicos dentro de cada um dos três temas centrais que são mais relevantes no contexto das condições, interesses e prioridades locais.

### **Ambientes promotores de apoio e cuidados:** *Tópicos*

Cidades amigas da idade
Migrantes
Crianças
Mulheres
Cuidados domiciliários
Cuidados Primários de Saúde em contexto urbano
Redes Sociais
Empoderamento e Participação

## **Vida Saudável: Tópicos**

Prevenção de doenças não-transmissíveis  
Cidades livres de tabaco  
Actividade física  
Nutrição  
Álcool e Drogas  
Saúde mental e *stress*  
Violência e danos físicos  
Espaços / contextos de saúde  
Felicidade e bem-estar

## **Ambientes Urbanos Saudáveis & Design: Tópicos**

Alterações Climáticas e Mudanças Globais  
Planeamento Urbano e Design Saudáveis  
Desenvolvimento económico e criatividade  
Habitação e regeneração urbana  
Prontidão na resposta a emergências de saúde pública  
Transporte e Saúde  
Exposição a ruídos e poluição

No plano nacional assistir-se-á, em 2009, a um conjunto de eleições, designadamente as eleições autárquicas, que certamente terão impacto na vida desta associação de municípios. Este facto reflecte-se, necessariamente, no calendário de actividades que se propõe para 2009, no contexto dos objectivos que integram o II Plano Estratégico para o Desenvolvimento da RPCS.

### **Constituem objectivos específicos para 2009:**

- Divulgar o Projecto e a Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, estimulando e apoiando a adesão de novos membros;
- Intensificar a cooperação e a comunicação entre os municípios que integram a Rede, consolidando o novo modelo de funcionamento do Grupo Técnico;
- Investir na consolidação e formação do Grupo Técnico e desenvolver “ferramentas” de apoio ao trabalho dos municípios no contexto do Projecto Cidades Saudáveis;

- Estreitar laços de colaboração com a Administração Central e promover/reforçar parcerias estratégicas de âmbito nacional;
- Trabalhar em parceria com a OMS e com as cidades europeias no contexto da participação na Rede das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da Europa.

**Constituem acções a desenvolver**, no contexto dos objectivos específicos:

**1. Divulgar o Projecto e a Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, estimulando e apoiando a adesão de novos membros**

- Gestão do site da Internet;
- Edição da Revista *Notícias da Rede*;
- Promover a divulgação de informação sobre a Rede nos Boletins Municipais dos municípios que a compõem e noutros órgãos de comunicação social;
- Traduzir para Português documentos produzidos pela OMS, que se considerem fundamentais para o trabalho da Rede e para a divulgação do Projecto em termos nacionais;
- Atribuição do 4º Prémio Jornalístico “Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis” subordinado ao tema “Saúde e Ambiente”, na Reunião de Trabalho da OMS, em Viana do Castelo;
- Lançamento do 4º Prémio de Reconhecimento Científico;
- Comemoração do XII Aniversário da Rede Portuguesa através de actividades desenvolvidas pelos municípios associados;
- Prosseguir com os contactos personalizados junto das Câmaras Municipais, de forma a dar continuidade ao processo de alargamento da Rede Portuguesa a novos membros;
- Alteração da imagem gráfica da RPCS através da aprovação de novo Logótipo. Pretende-se criar uma imagem mais actual e sobretudo mais versátil que encaixe em diversos suportes informativos;
- Produção de materiais de educação e promoção da saúde;
- Criar uma agenda de trabalho da RPCS, para 2010, que consistirá na dinamização de um conjunto de temas ao longo do ano, sobre as áreas de

trabalho da V Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis. Pretende-se que a dinamização destes temas seja assumida pelos diversos municípios com base numa calendarização prévia. Para a dinamização desta agenda criar-se-ão sinergias com os media investindo na sua ampla divulgação, numa lógica de “marketing em saúde”.

## **2. Intensificar a cooperação e a comunicação entre os municípios que integram a Rede, consolidando o novo modelo de funcionamento do Grupo Técnico**

- Apoiar os municípios, designadamente através da disponibilização de informação para a elaboração do Perfil e Plano de Desenvolvimento de Saúde, por forma a que os municípios cumpram as metas definidas no II Plano Estratégico para o Desenvolvimento da RPCS;
- Pesquisar fontes de financiamento existentes com interesse no âmbito do Projecto Cidades Saudáveis;
- Troca de experiências e de boas práticas em saúde, entre os municípios da Rede – reuniões descentralizadas;
- Troca de informação e consolidação de laços de solidariedade e de cooperação efectiva e permanente;
- Consolidar o novo modelo de funcionamento do Grupo Técnico, através da dinamização dos núcleos Norte e Centro/Sul;

## **3. Investir na consolidação e formação do Grupo Técnico e desenvolver “ferramentas” de apoio ao trabalho dos municípios no contexto do Projecto Cidades Saudáveis**

- Continuar a desenvolver o banco de recursos de Boas Práticas em Saúde, com materiais dos diversos municípios;
- Desenvolver e implementar o II Plano de Formação, no contexto das necessidades identificadas junto dos municípios associados, designadamente, “Prevenção e Cessação Tabágica”, “Marketing para as áreas da Saúde e Social”, “Imigração e Saúde”, “SPSS”, entre outras;

- Elaboração do “Perfil de Saúde” dos municípios saudáveis, tendo por base a aplicação informática “Grelha de Indicadores Cidades Saudáveis”;
- Aplicação do questionário “Global Youth Tobacco Survey (GYTS) aos alunos do 9º ano do ensino oficial das escolas dos municípios da RPCS, por forma a estudar os hábitos tabágicos nestes jovens. Este estudo tem por objectivo sistematizar informação de suporte a definição de Planos Locais de Prevenção e Cessação Tabágica junto dos Jovens.
- Fóruns de discussão internos sobre o Projecto Cidades Saudáveis e encontros descentralizados entre municípios;
- Participação em seminários/workshops nacionais e internacionais fundamentais para o desenvolvimento da Rede.

#### **4. Estreitar laços de colaboração com a Administração Central e promover/reforçar parcerias estratégicas de âmbito nacional**

- Aprofundar a colaboração com a Direcção-Geral da Saúde:
  - Ao nível da elaboração e validação de materiais de promoção da saúde produzidos pela Rede;
  - Na disponibilização de materiais temáticos na área dos condicionantes sociais e ambientais da saúde;
  - Na colaboração nos órgãos de informação da Rede – Site e Revista “Notícias da Rede”;
  - No incentivo aos serviços de saúde locais para colaborarem com as Câmaras Municipais ao nível da implementação/dinamização do Projecto Cidades Saudáveis.
- Potenciar o protocolo estabelecido com a Escola Nacional de Saúde Pública:
  - Ao nível da promoção de formação específica para os técnicos da Rede, mediante uma proposta da RPCS;
  - Na divulgação do Projecto Cidades Saudáveis e dos seus conceitos nos cursos oficiais desta escola;

- Na colaboração nos órgãos de informação da Rede – Site e Revista “Notícias da Rede”;

- Reuniões de apresentação da Rede Portuguesa com organismos públicos;
- Reforçar o papel da Rede Portuguesa junto das Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto;
- Reforçar os contactos com a administração central estreitando laços de colaboração com alguns Ministérios, designadamente, da Saúde; do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional; do Trabalho e da Solidariedade Social; da Educação.

#### **5. Trabalhar em parceria com a OMS e com as cidades europeias no contexto da participação na Rede das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da Europa**

- Participar na I Reunião de Trabalho da V Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS, em Viana do Castelo;
- Dar resposta às diversas solicitações da OMS;
- Troca de experiências e cooperação;
- Reforçar a colaboração com Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da Europa (designadamente com a Rede Espanhola), potenciando a adesão à Rede das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis;
- Trabalhar no sentido de aumentar o número de cidades portuguesas na V Fase do Projecto Cidades Saudáveis da OMS, sendo que este reforço da participação de Portugal será um factor de fortalecimento e reconhecimento da Rede a nível nacional.